

## VISÃO DO CORREIO

# A saúde do brasileiro está na berlinda

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em parceria com o Ministério da Saúde, divulgou recentemente o Vigitel Brasil 2008-2023, com foco em dados de beneficiários de planos de saúde coletados em todas as capitais e no Distrito Federal. A amostra envolveu mais de 697 mil brasileiros — um pouco mais da metade, 371.394, afirmou ser beneficiária de planos de saúde. Entre as constatações, a de que a saúde dos brasileiros está cada vez mais ameaçada pelo excesso de peso.

O levantamento visa identificar fatores de risco, formular políticas públicas e desenvolver modelos de cuidado que promovam a prevenção e a promoção da saúde. Além de ser um balizador das condições gerais de saúde da população brasileira, o relatório detalhou características como consumo alimentar (incluindo bebida alcoólica), atividade física, sobrepeso e obesidade, tabagismo, morbidade por doenças crônicas, comportamentos no trânsito, saúde bucal e vacinação contra gripe, entre outros hábitos.

O que chamou a atenção é a relação direta entre a queda do número de fumantes — de 12,4% em 2008 para 6,8% em 2023 — e o crescimento exponencial de adultos com sobrepeso — de 46,4% em 2008 para 60,9% em 2023. No caso da obesidade, a taxa pulou de 12,5% para 21,9% no mesmo período. Esse aumento foi observado em ambos os sexos, sendo maior entre os homens: de 14,2% para 23,5%.

Ao longo desses 15 anos, a rotina alimentar do brasileiro mudou significativamente, e para pior. Basta observar o aumento do consumo de alimentos

ultraprocessados e/ou industrializados, a diminuição de alimentos até então tradicionais no prato dos brasileiros — como a famosa dupla arroz e feijão —, a avalanche de refeições prontas, lanches rápidos e outros saquinhos repletos de substâncias altamente nocivas ao organismo. Isso sem falar na redução do consumo de frutas, verduras e legumes, com consequências desastrosas para a saúde do brasileiro.

A verdade é que nem mesmo a Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a RDC 429/2020, bem como a Instrução Normativa (IN 75/2020), que tratam dos requisitos técnicos para a declaração obrigatória da rotulagem nutricional dos alimentos embalados, fizeram com que a população se conscientizasse da importância de verificar as substâncias contidas nos produtos — ou seja, saber o que está sendo consumido. Tal realidade evidencia que implementar normativas sem investir em educação em saúde não tem efeito prático.

O resultado está aí: independentemente da faixa etária e do nível socioeconômico, os brasileiros estão cada vez mais com sobrepeso ou obesidade, condições que aumentam a vulnerabilidade para hipertensão, diabetes, cânceres, entre outras doenças de manejo complexo. E se formos acompanhar os prognósticos para 2030, a situação tende a piorar: em cinco anos, mais de 119 milhões de adultos brasileiros não farão parte do patamar de peso corporal considerado saudável, o que representa mais de 65% da população adulta, segundo o Atlas Mundial da Obesidade. Resta saber se teremos tempo para reverter esse quadro.



## DIA INTERNACIONAL DE MANDELA

*"É fácil derrubar e destruir. Os heróis são aqueles que fazem a paz e constroem."*

**Nelson Mandela**  
Líder sul-africano  
1918 - 2013

## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.dfabr.com.br](mailto:sredat.dfabr.com.br)

### PL da Devastação 1

Como sempre, os partidos de direita destruindo não só o Brasil, mas o mundo. Já não bastam as enchentes no Sul do Brasil, as temperaturas cada vez mais extremas e todos os outros indícios de que o mundo está definhando. O pior Congresso da história aprova um conjunto de leis que vai enfraquecer a natureza!

» **Rafael A. Ferreira Cardoso**  
Brasília

### PL da Devastação 2

De um lado, cientistas, ministérios, intelectuais e autoridades da área ambiental, tentam mostrar a importância de não se afrouxar as licenças ambientais. De outro lado, um Congresso imaturo demonstra claramente a ausência de conhecimento e excesso de irresponsabilidade em um assunto de tamanha relevância, luta para facilitar, como dizia um ministro boiadeiro, a passagem da boiada. Os órgãos fiscalizadores estão, relativamente, em cima, a exigir que liberação de licenças só com o cumprimento de protocolos e também as previstas em lei. Ainda assim, não conseguem evitar o desmatamento nem as ações predatórias de garimpeiros. Imaginem com o liberar geral. Senhores congressistas, resta-nos implorar que repensem com quais objetivos devem exercer suas funções. Não exagerei adjetivando-os de irresponsáveis. Um Congresso que, no momento difícil que estamos vivendo, aprova o aumento de cadeiras, impondo mais despesas, não tem como tratá-los diferente. Acho que o povo começa a desconfiar de que esse coletivo está bem próximo de uma organização para desestabilizar o país. Escutem quem é da área, simples assim.

» **Valter Eleutério da Silva**  
Taguatinga

### Tarcísio

O governador Tarcísio de Freitas desfilou com boné vermelho de Trump causando rebulícios políticos. Foi alvo da ira de setores do governo Lula e bolsonaristas. Foi à Embaixada dos Estados Unidos para tratar do tarifaço do presidente americano que atingiu na virilha os empresários brasileiros. Tarcísio continuou levando chutes e cusparadas. De gregos e corinthianos. Todos os passos

e ações do governador paulista foram calculados e premeditados. Conseguiu o que queria: livra-se das algemas intimidadoras do ex-presidente Bolsonaro. Não é mais refém de partidos nem de políticos. Nova pesquisa do Instituto Quæst indica que Tarcísio empatou com Lula no segundo turno nas eleições de 2026. Tarcísio segue com a lição embaixo do braço: Deus ajuda quem se ajuda.

» **Vicente Limongi Netto**  
Asa Sul

### Sem argumento

Na Jovem Pan, o senador Marcos Rogério participou do programa *Direto ao Ponto* e fez declarações polêmicas sobre o chamado "tarifaço" imposto pelos Estados Unidos. Ele culpou diretamente o presidente Lula pela deterioração das relações diplomáticas com os Estados Unidos, alegando que a prioridade dada ao Brics e a falta de diálogo com Washington contribuíram para a imposição da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. Sem argumento sólido para validar a descabida taxaço, o senador tergiversou como pôde para não reconhecer o motivo central que levou Trump a aplicar sanções às nossas exportações. Não foi a suposta deterioração das relações diplomáticas com os EUA, nem a prioridade dada ao Brics, nem a falta de diálogo com Washington que enfureceram Donald Trump ao tomar medidas desatinadas contra a nossa economia. O senador sabe muito bem que a causa da taxaço está relacionada à interferência do deputado licenciado Fujão, Eduardo Bolsonaro, junto do governo americano, para salvar a pele de seu pai.

» **Júlio César Cardoso**  
Balneário Camboriú (SC)

### Patriotismo

Maldade o que esse ditador está fazendo com os países. Alguém que torce pelo fracasso do Brasil tem problema mental ou de caráter. Nesses últimos dias, percebemos quem é patriota de verdade... Patriota torce para o Brasil, independentemente do partido ou do presidente. Patriota torce para o Brasil, e não para outro país rico.

» **Silvana Santos Neri**  
Araras (SP)

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

É pau, é Pix, é o fim do caminho.

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

Isso sim é globalização: o mundo em guerra e o Trump preocupado com a 25 de Março.

**Abraão F. do Nascimento** — Águas Claras

Bolsonaro e sua família "patriota" estão felizes agora? Estão conseguindo atingir os objetivos? Não aceitaram a derrota e querem punir a nação brasileira?!

**Luana Braga de Miranda** — São Paulo

Ricos não respeitam os limites de suas residências, avançam seus quintais até as margens do Lago Paranoá, e está tudo certo. Pobres não podem edificar suas casas em áreas abandonadas, pois a mão violenta do poder público entra em ação e exhibe o seu peso.

**Joaquim Sebastião** — Ceilândia

Se a lei da destruição ambiental impactasse só parlamentares, estaria tudo bem. O problema é que os contrários serão os mais atingidos, o que não é justo.

**Pedro Henrique Matins** — Sudoeste

Evite pagar boletos falsos, verifique os dados do remetente e do beneficiário. Fique esperto e consulte as instituições pelos canais oficiais de atendimento.

**José Ribamar Pinheiro Filho** — Asa Norte



**ROBERTO FONSECA**  
[robertofonseca.dfabr.com.br](mailto:robertofonseca.dfabr.com.br)

## As primeiras peças

As alegações finais apresentadas pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, no processo em tramitação no Supremo Tribunal Federal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, deram uma amostra do que teremos pelos próximos dois meses, a data PREVISTA para julgamento na Primeira Turma do caso da trama golpista: uma escalada contínua do enfrentamento nas redes sociais.

A partir da noite de segunda-feira, quando a equipe de Gonet entregou ao STF o pedido para enquadrar Bolsonaro em cinco crimes, entre eles golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, pela conspiração de 2022, percebemos um acirramento da polarização com um lado defendendo a prisão do ex-presidente e outro cobrando um aumento da pressão dos Estados Unidos em cima do Brasil por conta do processo em tramitação no Supremo.

O primeiro ponto que precisa ser visto com atenção é que o aumento da polarização traz o extremismo a reboque. Vimos, desde a eleição de 2022, episódios como o caso da bomba no caminhão-tanque no aeroporto, a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal, os atos golpistas do 8 de janeiro, mortes e ameaças constantes, o que não pode voltar a se repetir. Estamos numa democracia e a paz social se faz necessária.

Desde a redemocratização, o país vive uma intensa polarização. Após o triunfo de Collor, em 1989, PT e PSDB passaram a se revezar nas seis eleições presidenciais seguintes. De 2014 em diante, com a saída dos tucanos de cena, presenciamos

uma mudança no tom, com a contestação do resultado das urnas e desrespeito às instituições presentes nos discursos que ganharam força com as redes sociais. Sem dúvida, uma truculência eleitoral que não existia no país.

O segundo ponto é que, definitivamente, o futuro do bolsonarismo está em xeque. É cedo para cravar como será a eleição presidencial do ano que vem, mas é nítido que a adesão a ele por candidatos da direita pode ter um custo político muito alto.

Nesta última semana antes do receso parlamentar no Congresso, deputados questionavam, cada vez mais uns aos outros, se Bolsonaro ajuda ou atrapalha. Muitos veem uma falta de lógica em incitar um governo estrangeiro, no caso os EUA, contra o Brasil. "Agora, vamos poder sentir na nossa base eleitoral como está a percepção das pessoas. Mas temos visto, sim, uma perda de apoiadores. Os nomes da direita que acertarem o discurso vão colher frutos lá na frente", me disse um deputado da Frente Parlamentar da Agropecuária, a FPA.

A efetiva promessa do tarifaço de Donald Trump, a partir de 1º de agosto, e o julgamento da trama golpista, até meados de setembro no Supremo, serão as primeiras peças do tabuleiro eleitoral de 2026. É imperativo que o interesse nacional prevaleça sobre as disputas ideológicas, garantindo que os próximos meses não sejam apenas um prenúncio de batalha eleitoral, mas um período de reflexão sobre os caminhos para fortalecer nossa democracia e proteger nossa economia.

## CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegará"*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anuncie**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dfabr.com.br](mailto:dapress@dfabr.com.br) Site: [www.udapress.com.br](http://www.udapress.com.br)